

**PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
SÃO PAULO**

TAINAN TOURÃO QUARESMA

**A IMPORTÂNCIA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO
PROCESSO ESCOLAR**

SÃO PAULO

2015

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE
SÃO PAULO

TAINAN TOURÃO QUARESMA

**A IMPORTÂNCIA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO NO
PROCESSO ESCOLAR**

Monografia, exigência parcial de avaliação, apresentada ao Curso de Especialização, Lato Sensu, **Gestão Educacional e Escolar**, da Faculdade de Educação, Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão – COGEAE, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP

Orientadora: Prof.^a Dr.^a Maria Celina Teixeira Vieira

SÃO PAULO

2015

AGRADECIMENTOS

A Deus, por me dar força, coragem e discernimento em minhas escolhas, por ter aumentado minha fé em um dos momentos mais difíceis da minha vida.

“Toda honra e toda glória a ti, Senhor”

Aos meus pais, Luiz Gervassio Cardoso Quaresma e Sandra Sueli Tourão Quaresma, por sua dedicação, pelas conversas, pelo apoio, por terem acreditado em mim. Vocês são minha base e meu suporte.

Obrigada por sonhar comigo o meu sonho, sem vocês isso não seria possível.

Aos meus familiares, que mesmo com a distância, faziam de tudo para que eu me sentisse mais perto da família.

Ao meu namorado, Lucas Braga Cunha, pelo incentivo, apoio, dedicação e companheirismo ao longo do curso.

A esta Universidade, direção e professores, em especial a minha orientadora Prof.^a Dr.^a Maria Celina Teixeira Vieira, pelo suporte, incentivos e paciência.

E a todos que direta ou indiretamente me ajudaram chegar até aqui, o meu muito obrigada.

DEDICATÓRIA

Dedico este trabalho aos meus pais, minha maior fonte de inspiração.

A minha antiga instituição, Universidade Federal do Pará, que me abriu uma porta e fez gerar em mim o amor pela educação e acreditar que o mundo pode ser melhor.

EPÍGRAFE

"Nada lhe posso dar que já não exista em você mesmo. Não posso abrir-lhe outro mundo de imagens, além daquele que há em sua própria alma. Nada lhe posso dar a não ser a oportunidade, o impulso, a chave. Eu o ajudarei a tornar visível o "seu próprio mundo, e isso é tudo."

Hermann Hesse

RESUMO

QUARESMA, Tainan Tourão. A importância do coordenador pedagógico no processo escolar. 29F. Monografia exigência parcial de avaliação, apresentada ao Curso de Especialização, Lato Sensu, **Gestão Educacional e Escolar**, da Faculdade de Educação, Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão – COGEAE, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. 2015

Esta monografia, por meio de pesquisa bibliográfica e/ou documental, traz por objetivo **analisar** as características de um coordenador pedagógico democrático na Educação Infantil. De forma mais específica **caracterizar** a Educação Infantil, segundo os referenciais Curriculares Nacionais – RCNEI; **caracterizar** a função de coordenador pedagógico democrático; **assinalar** a função mediadora do coordenador pedagógico e **apresentar** sugestões de atuação de um coordenador democrático numa escola de Educação infantil. Observou-se a importância da educação infantil no processo de desenvolvimento da criança; as características da função de coordenador pedagógico democrático no local de trabalho; em especial a sua função mediadora e ao final apresentou-se algumas sugestões para a atuação de um coordenador democrático numa escola de Educação infantil de forma a valorizar os envolvidos do processo ensino e aprendizagem.

PALAVRA-CHAVE: Educação Infantil; Coordenador Pedagógico Democrático; Função mediadora

ABSTRACT

QUARESMA, Tainan Tourão. A importância do coordenador pedagógico no processo escolar. 29F. Monografia exigência parcial de avaliação, apresentada ao Curso de Especialização, Lato Sensu, **Gestão Educacional e Escolar**, da Faculdade de Educação, Coordenadoria Geral de Especialização, Aperfeiçoamento e Extensão – COGEAE, da Pontifícia Universidade Católica de São Paulo – PUC/SP. 2015

This paper, through literature and / or documentary research, brings to analyze the characteristics of a democratic pedagogical coordinator in kindergarten. More specifically characterize early childhood education, according to the National Curriculum references - RCNEI; characterize the democratic pedagogical coordinator function: mark the mediating function of the pedagogical coordinator and present performance suggestions of a democratic coordinator at a school children's education. It noted the importance of early childhood education in the child's development process; the characteristics of democratic pedagogical coordinator role in the workplace; in particular its mediating function and at the end had a few suggestions for the actions of a democratic coordinator at a school children's education in order to value the involved process of teaching and learning.

KEYWORD: Childhood education; Pedagogical coordinator democratic; Mediating function

SUMÁRIO

Introdução	9
1. Caracterização da educação infantil, segundo os referenciais curriculares nacionais de educação infantil – RCNEI	11
2. Características da função de coordenador pedagógico democrático.....	14
3. A função mediadora do coordenador pedagógico	19
4. Sugestões para a atuação de um coordenador democrático numa escola de educação infantil	24
Considerações finais	28
Referências bibliográficas	29

INTRODUÇÃO

Após trabalhar como professora em um Centro de Educação Infantil, da zona Oeste de São Paulo pude perceber a necessidade de uma educação continuada e o quanto é importante o interesse dos gestores para proporcionar para seus professores essa formação.

Infelizmente, o que se percebe é que alguns gestores se preocupam mais com o burocrático da escola (que também é importante, mas não é só isso) do que de fato com a formação e desempenho dos seus profissionais, o que deixa muito a desejar.

Sabemos que há uma necessidade de que o docente esteja em constante processo de formação, buscando sempre se qualificar, melhorar sua prática docente e seu conhecimento profissional, levando em consideração a sua trajetória pessoal, pois a trajetória profissional do educador só terá sentido se relacionada à sua vida pessoal, individual e na interação com o coletivo.

A identidade profissional é constituída no processo de agir – refletir – agir, quer da sala de aula, da gestão da escola e da educação em geral. Esse processo se fundamenta em estudos teórico-práticos basilares da educação auxiliando na re-significação do conceito de professor, de aluno, de aula e de aprendizagem.

A formação continuada em serviço é uma das formas dos gestores promoverem, sustentarem o trabalho em equipe de um Projeto Político Pedagógico consistente. Daí a necessidade de todos os professores, sob a ação do gestor, estarem envolvidos no trabalho coletivo de uma forma frutífera. Alguns pontos precisam ser considerados: tempo, organização da rotina; conhecimento; tato pedagógico; além é claro de envolvimento e disposição .

O coordenador exerce um papel extremamente importante no processo de formação continuada, além de verificar as necessidades existentes em sua equipe precisa procurar caminhos na solução dos dilemas

encontrados. Assim, **quais características de um coordenador pedagógico democrático na Educação Infantil?**

Em nosso trabalho, por meio de pesquisa bibliográfica e/ou documental objetiva-se, **analisar** as características de um coordenador pedagógico democrático na Educação Infantil. De forma mais específica pretende-se; no 1º capítulo **caracterizar** a Educação Infantil, segundo os referenciais Curriculares Nacionais – RCNEI; no 2º capítulo **caracterizar** a função de coordenador pedagógico democrático; no 3º capítulo **assinalar** a função mediadora do coordenador pedagógico e no 4º capítulo **apresentar** sugestões de atuação de um coordenador democrático numa escola de Educação infantil.

1- CARACTERIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO INFANTIL, SEGUNDO OS REFERENCIAIS CURRICULARES NACIONAIS DE EDUCAÇÃO INFANTIL - RCNEI

O Referencial Curricular Nacional de Educação Infantil (RCNEI) é um agrupamento com diversas sugestões e referências para creches, entidades equivalentes e pré-escolas. Esse referencial faz parte dos documentos dos Parâmetros Curriculares Nacionais, que foram elaborados pelo Ministério da Educação.

Entre as décadas de 80 e 90 o (RCNEI) foi construído como uma proposta aberta, não algo pronto para ser seguido e cumprido, sendo este flexível, subsidiando os sistemas educacionais, ele visa valorizar o diálogo com propostas e currículos, que são construídos nas instituições.

Tem como seu principal objetivo auxiliar professores da educação infantil a trabalhar com crianças pequenas, atendendo as normas da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - DBEN onde esta estabelece historicamente, pela primeira vez, que a educação infantil é a primeira etapa da educação básica.

O referencial indica meios que ajudam a contribuir para que as crianças desenvolvam de maneira íntegra, sua identidade, crescendo assim como cidadãos, tendo o direito à infância reconhecidos.

Além disso, orienta para que exista nas instituições um trabalho que contribua com a socialização dos alunos da educação infantil, tornando o ambiente escolar, tornando o ambiente escolar adequado ao acesso dessas crianças e aumentando e intensificando os conhecimentos da realidade cultural e social.

O documento apresenta, de maneira introdutória uma reflexão sobre as creches e pré escolas do nosso país, situa e fundamenta o conhecimento da criança, da educação, do profissional e da instituição de ensino.

Através desse documento foram definidos os objetivos gerais da educação infantil e também, serviu como base para a organização dos documentos - eixos de trabalho que estão voltados para a questão de Formação Pessoal e Social e Conhecimento de Mundo.

O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil - RCNEI possui um volume voltado para a questão da Formação Pessoal e Social, nesse volume encontra-se o eixo que favorece os processos de construção da Identidade e da Autonomia das crianças.

Encontramos também nesse documento eixos para que se trabalhe a construção das diferentes linguagens usadas pelas crianças e as relações que possuem com os objetos de conhecimento, como: **movimento, música, artes visuais, linguagem oral e escrita, natureza e sociedade e matemática.**

Segundo o RCNEI (1998)

Nesse sentido, as instituições de educação infantil devem favorecer um ambiente físico e social onde as crianças se sintam protegidas e acolhidas, e ao mesmo tempo seguras para se arriscar e vencer desafios. Quanto mais rico e desafiador for esse ambiente, mais ele lhes possibilitará a ampliação de conhecimentos acerca de si mesmas, dos outros e do meio em que vivem. (RCNEI, 1998, p., 15)

O RCNEI (1998) possui um caráter didático instrumental, é necessário que os professores tenham consciência de sua prática educativa, onde a construção dos conhecimento acontece de maneira conjunta e que há relações ou inter relações em cada material a ser trabalhado com as crianças.

De acordo com o RCNEI (1998) são características gerais da Educação:

- Desenvolver uma imagem positiva da criança.
- A criança tem o direito de se descobrir e de se conhecer, progressivamente, seu próprio corpo.
- É importante que se estabeleça vínculos afetivos e de troca entre adultos e

crianças.

- Estabelecer, diversificar e ampliar as relações sociais.
- Proporcionar a criança que observe e explore o ambiente usufruindo de sua curiosidade.
- Brincar, expressando emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades.
- Utilizar as diferentes linguagens (corporal, musical, plástica, oral e escrita), ligadas às diversas intenções e situações de comunicação.
- Possuir manifestações culturais, demonstrando atitudes de interesse, respeito e participação diante delas e valorizando a diversidade.

Levando em consideração a especificidade de cada criança, para que suas experiências contribuam para o seu exercício da cidadania, esta deve ser embasada em alguns princípios:

- Respeitar a dignidade e o direito de cada criança, levando em consideração suas diferenças, como pessoais, sociais, econômicas, culturais etc;
- Toda criança tem o direito de brincar, como forma de expressar sua comunicação, pensamento, interação;
- Toda criança tem o direito aos bens socioculturais, ampliando seu desenvolvimento, na expressão, comunicação, interação social, pensamento, estética e ética;
- O envolvimento e socialização da criança, através da participação nas diversas práticas sociais;
- Toda criança tem o direito aos cuidados ligados a sua sobrevivência e ao desenvolvimento de sua identidade.

Cada criança tem sua especificidade, características e singularidades, possuindo sua visão própria de mundo.

Através das brincadeiras, as crianças também expressam suas condições de vida, suas angústias, anseios e desejos.

2. CARACTERÍSTICAS DA FUNÇÃO DE COORDENADOR PEDAGÓGICO DEMOCRÁTICO

O coordenador pedagógico surgiu entre as décadas de 70 a 90, com as transformações na educação, a partir dos movimentos sociais e políticos da época.

A educação nos dias de hoje busca desenvolver uma gestão democrática e participativa, onde o coordenador tem o papel de ligar a escola, comunidade e família, tendo assim, uma boa relação entre direção e os membros da equipe escolar.

O coordenador pedagógico acaba se desdobrando em diversas funções no cotidiano escolar.

Falcão (1994) nos diz:

Problemas ligados às características de vida do aluno, o seu ambiente familiar, às suas relações com os pais, às suas condições de saúde e nutrição; igualmente aspectos ligados à sua história escolar, seu aproveitamento em outras séries e outras matérias, suas relações com outros professores e com colegas; todos esses aspectos, ligados à vida do discente fora da sala de aula, interferem no seu aproveitamento e, conseqüentemente no trabalho do professor. (FALCÃO, 1994:42)

A característica do coordenador deve ser definida e assumida, isso requer responsabilidade e tranquilidade do coordenador, este, deverá ter a capacidade de desenvolver e criar métodos para descobrir a realidade que vive e a partir deste momento, criar estratégias para a ação, é importante que saiba colocar em prática os esquemas conceituais, sempre levando em consideração que um modelo de coordenação escolar não serve para todas as realidades.

Uma das funções mais específicas do coordenador é a interação e a socialização do saber docente, estimulando trocas, discussões e a sistematização das práticas pedagógicas.

O coordenador tem que ultrapassar os conhecimentos teóricos, pois ele irá acompanhar o trabalho pedagógico, estimulando os professores, uma das suas fortes características é a percepção e a sensibilidade para identificar as necessidades dos alunos e professores, se mantendo sempre atualizado e buscando novos materiais.

É necessário que o coordenador também esteja preparado para as mudanças e sempre disponível para motivar sua equipe, sendo responsável pela ligação da comunidade escolar.

O coordenador pedagógico oferecerá condições ao professor para que se aprofunde em sua área.

O coordenador exerce um papel extremamente importante no processo de formação continuada, ele tem que verificar as necessidades existentes em sua equipe e procurar caminhos satisfatórios, é importante que haja uma troca de experiências, o papel do coordenador é fundamental para que propicie um espaço de trabalho proveitoso para a construção dos saberes de sua equipe.

De acordo com Libâneo (2004), o coordenador pedagógico é aquele que responde pela viabilização, integração e articulação do trabalho pedagógico, estando diretamente relacionado com os professores, alunos e pais. Junto ao corpo docente o coordenador tem como principal atribuição a assistência didática pedagógica, refletindo sobre as práticas de ensino, auxiliando e construindo novas situações de aprendizagem, capazes de auxiliar os alunos ao longo da sua formação.

A escola será um lugar coletivo de reflexões e intervenções, o coordenador garantirá que os docentes realizarão trocas, que fortalecerão seus saberes, inclusive os construídos dentro do ambiente escolar.

O coordenador possuirá uma visão abrangente da sua instituição, vivenciando as interações entre os professores e fortalecendo o processo de formação continuada.

O coordenador pedagógico gerencia, coordena e supervisiona as atividades relacionadas ao processo de ensino e aprendizagem, buscando o sucesso escolar do aluno.

Cabe ao coordenador também acompanhar o projeto político pedagógico da instituição, formar professores, dividir suas ações e compreender as verdadeiras relações dessa posição.

O coordenador pedagógico tem como características também, a função formadora, articuladora e transformadora do profissional em seu ambiente escolar

Levando em consideração a função formadora, o coordenador precisa disponibilizar meios de formação para o seu grupo, assim, conduzirá mudanças na sala de aula, na dinâmica da escolar, causando um impacto produtivo e alcançando seus objetivos.

É importante que o coordenador forneça junto a instituição, um tempo para que os professores estudem, que tenha um bom planejamento do horário de trabalho, é importante também que haja uma confiança com todos da equipe. Esses elementos são essenciais para uma formação continuada.

Seguindo esses elementos, é possível também que se faça uma formação continuada em serviço, sob a orientação de um coordenador pedagógico capacitado.

Com um plano bem estruturado, é possível que se faça um aprimoramento profissional eficiente dentro do ambiente de trabalho, se tornando também um eficiente método para avançar com o ensino.

Coordenadores e professores encontram, através da reflexão e ação, momentos muito importantes para a formação. Isso se dá, devido a maneira que professores e coordenadores pensarem e agirem em equipe, observando, planejando e discutindo, passando por cima das dificuldades e alcançando os objetivos desejados.

O coordenador pedagógico da instituição é responsável pela formação continuada da escola, sempre buscando atualizar sua equipe, com práticas pedagógicas, sempre atentos as mudanças do campo educacional.

É importante que a gestão apóie os professores e faça eles se sentirem protagonistas do seu próprio processo de formação, sempre com a observação do coordenador pedagógico, onde esta formação deve está ligada a sua função.

Para uma formação continuada eficiente a gestão deve possibilitar aos seus professores uma assistência pedagógica, saber coordenar grupos de estudos, supervisionar e dinamizar o projeto pedagógico, assim como trazer propostas inovadoras.

O coordenador exerce um papel extremamente importante no processo de formação continuada, ele tem que verificar as necessidades existentes em sua equipe e procurar caminhos satisfatórios, é importante que haja uma troca de experiências, o papel do coordenador é fundamental para que propicie um espaço de trabalho proveitoso para a construção dos saberes de sua equipe.

É importante que o coordenador propicie momentos de troca de saberes entre os docentes, fortalecendo os seus conhecimentos, inclusive os construídos dentro do ambiente escolar.

O coordenador possuirá uma visão abrangente da sua instituição, vivenciando as interações entre os professores e fortalecendo o processo de formação continuada.

As relações entre os envolvidos atravessam a prática do coordenador, que precisa articular as instâncias escola e família, sabendo ouvir, olhar e falar a todos que buscam a sua atenção.

O coordenador pedagógico, além das características descritas a cima, enfrenta outras dificuldades e conflitos no espaço escolar, como tarefas burocráticas, disciplinar e organizacional.

Outra característica forte presente em um coordenador pedagógico, são os atendimentos diariamente, entre pais, funcionários e professores, além de possuir a responsabilidade de incentivo aos projetos pedagógicos e a necessidade de manter a sua própria formação.

Podemos ver muitas vezes o questionamento, da escola e do próprio coordenador pedagógico em relação a sua necessidade e chegam a conclusão que esse profissional promove mudanças significativas, pois é ele que irá trabalhar com a formação junto aos docentes e repassará as informações para estes.

Muitos coordenadores definem suas funções e características de acordo com suas vivências e necessidades dentro do ambiente escolar, os coordenadores pedagógicos acabam exercendo uma função de liderança no seu ambiente de trabalho.

O coordenador pedagógico tem como função planejar e executar as atividades pedagógicas. O espaço escolar exige um dinamismo, a reflexão é essencial para superar as dificuldades, o coordenador é de extrema importância no espaço escolar, pois ele irá buscar integrar os envolvidos, manterá as relações interpessoais, valorizando a formação do professor e a de si mesmo, sabendo lidar com as diferenças, com o intuito de auxiliar na construção de um bom trabalho, que refletirá em uma educação de qualidade.

3. A FUNÇÃO MEDIADORA DO COORDENADOR PEDAGÓGICO

Como vimos no capítulo anterior, o coordenador pedagógico é definido por diversas características, dentre essas, ressaltaremos a função mediadora que o coordenador exerce no âmbito escolar. É preciso entender que o coordenador, necessita ter na escola, uma função mediadora, articuladora e transformadora.

O coordenador pedagógico tem o papel de fazer a mediação entre o currículo e professores, auxiliando o professor a fazer as articulações curriculares necessárias, levando em consideração suas áreas de conhecimento, os alunos com o qual trabalham, a realidade em que vivem, as relações entre escola e comunidade que se desenvolvem.

A função mediadora do coordenador tem o sentido de revelar os significados das propostas curriculares, assim os professores criarão seus próprios sentidos, passando a aceitar, trabalhar e executar determinadas propostas, deixando apenas de cumprir as obrigações curriculares.

Segundo Clementi (2003) cabe ao coordenador "acompanhar o projeto pedagógico, formar professores, partilhar suas ações, também é importante que compreenda as reais relações dessa posição." Partindo disso, podemos identificar no coordenador funções formadora, mediadora, articuladora e transformadora do papel do mesmo no ambiente escolar.

Essas propostas estão de acordo com o compromisso que a escola deve ter sobre o aluno, dando o direito ao professor de recusar, caso veja que não seja viável ou que possa ser realizado em outro momento.

O coordenador poderá permitir que o professor também assuma o papel de facilitador e mediador do conhecimento, um participante ativo da aprendizagem dos alunos, proporcionando uma aprendizagem em que o aluno seja sujeito do processo de ensino e aprendizagem.

Como mediador, o coordenador propiciará a sua equipe de professores condições para que estes trabalhem coletivamente as propostas curriculares, de acordo com sua realidade, sabemos que não é uma tarefa fácil, mas também não é impossível.

É função do coordenador também, mediar os questionamentos dos professores, ou seja, auxiliar o professor ser mais reflexivo e crítico, lhe dando ferramentas e suportes para colocá-los em práticas.

Como mediador, o coordenador aplicará na escola o trabalho coletivo, é importante que o coordenador possibilite ações de parceria que se agregam no desenvolvimento das ações, atingindo os seus ideais.

Com o conhecimento de todas essas propostas, o coordenador, tendo participado de todo esse processo e de todos os trabalhos da instituição, possibilitará outros significados e que esses sejam concedidos a prática da escolar e dos professores.

O coordenador pedagógico se destaca como articulador e mediador, ele é a ligação entre os projetos da escola, conteúdos programáticos, professores, gestores, pais e alunos.

Em meio a essas demandas, o cenário educacional cria um paradoxo para o exercício da função do coordenador.

Em meio às pressões que o coordenador recebe de todos os lados, ele precisa ser um profissional que saiba mediar e articular, diante dos pais, professores, gestores e alunos.

Para dar conta desse grande desafio, o coordenador precisa saber exercer outras funções, como a de ser um bom comunicador, o coordenador precisa ter como seu norte, as boas relações interpessoais. Ele não deve esquecer que está coordenando uma escola, ressaltando que coordenar uma escola, não é ficar levando textos para que o professor melhore seu trabalho, já que está ali para isso.

O coordenador precisa primeiramente conquistar o respeito do colegiado. Ele precisa está informado, estudar sempre, não é necessário que saiba todos os conteúdos, mas é necessário que tenha conhecimentos teóricos sobre a prática pedagógica.

Outra função do coordenador, como mediador, é saber o seu momento de falar e o seu momento de ouvir. O coordenador precisa ouvir o professor, para conquistá-lo e ganha-lo, abrindo espaços para que o professor revele o que pensa, seus desejos e angústias e como acha que determinada problema pode ser tratado.

Estabelecendo esse canal de troca, fica mais fácil, para o coordenador, sugerir caminhos e propor momentos de reflexão, a relação de confiança entre coordenador e professor é essencial para que sintam a vontade, podendo colocar em questões suas vontades, dificuldades e problemas.

O coordenador mediará condições de livre troca de informações, mesmo as que parecem difíceis e sensíveis, é necessário que tenha uma conscientização do que está em jogo, como as limitações da própria capacidade, comprometimento dos envolvidos, o comprometimento tem que está baseado na satisfação e não na recompense ou punição.

A confiança que é estabelecida é fundamental para que exista um relacionamento de colaboração, dando oportunidades para uma reflexão conjunta.

Com isso, o local de trabalho tem que ser um espaço coletivo, um canal aberto, o professor tem o direito de defender suas posições, questionando e ouvindo seus colegas de trabalho, justificando seu ponto de vista e sempre expressando seus dilemas, conflitos e problemas publicamente.

O trabalho do coordenador só será possível acontecer com êxito, a partir que o coordenador exerça sua real função, promovendo uma reflexão continua em conjunto com os professores, para que isso aconteça é importante

que os coordenadores saibam compreender que a construção do conhecimento acontece junto com os professores e não porque o coordenador ensina o professor a trabalhar, mas sim porque há uma troca entre eles.

Quando o coordenador propicia isso para sua equipe, ele acaba abrindo uma porta para que a instituição exerça seu verdadeiro papel, o de educar, não com nada pronto e emoldurado, para ser seguido, mas sempre com trocas, dividindo e adquirindo novos conhecimentos.

O coordenador, enquanto, mediador promoverá o diálogo entre a gestão, pais, alunos e professores, sendo uma de suas funções, promover a oportunidade de trabalho para uma construção permanente da prática docente e realizando sempre a revisão do Projeto Político Pedagógico.

O coordenador acompanhará e avaliará o processo de ensino e aprendizagem, assim como, os resultados do desempenho dos alunos com os professores.

Assim, é fundamental que o coordenador também assuma o trabalho de formação continuada e que ele possa garantir o trabalho de formação continuada, garantindo situações de estudo e o aprofundamento das teorias da educação, é também, função mediadora do coordenador, auxiliar o professor na organização do seu trabalho, ele colaborará com o professor na seleção e na organização dos materiais adequados a cada situação de ensino e aprendizagem, apoiando os alunos, professores e orientando as famílias.

Não há uma regra para o trabalho do coordenador pedagógico, não podemos padronizar os métodos e técnicas didáticas usadas por professores e coordenadores, levando em consideração que cada ambiente tem suas necessidades e especificidades.

Devemos levar em consideração também, que cada professor tem sua trajetória, sua formação, suas preferências, limitações, dificuldades e determinada postura em relação as diversidades do cotidiano escolar, o coordenador precisa está atento a todas essas características do professor,

dessa maneira, o coordenador ajudará esse professor a refletir suas tomadas de decisões.

4. SUGESTÕES PARA A ATUAÇÃO DE UM COORDENADOR DEMOCRÁTICO NUMA ESCOLA DE EDUCAÇÃO INFANTIL

O coordenador pedagógico tem a necessidade de compreender e de interagir com os princípios da instituição, norteando a prática educativa e organizando sua prática pedagógica.

A atuação de um coordenador na educação infantil também é de fundamental importância, para a educação infantil, essas exigências não devem ser diferentes, já passou o tempo onde as creches da educação infantil eram vistas apenas como um lugar onde a criança seria cuidada, enquanto os seus pais iriam para o trabalho. A creche é um espaço de socialização de vivências e interações.

O coordenador da educação infantil, também orientará o professor em sua elaboração do currículo contextualizado, acompanhará e avaliará o plano de trabalho do professor, assim como os resultados obtidos por ele.

Sabemos que o coordenador pedagógico possuem varias funções, essas fundamentais na educação infantil, vendo essa necessidade, sugerimos algumas funções essenciais para que se realize um bom trabalho, também na educação infantil.

O coordenador deverá coordenar, diagnosticar, investigar, planejar junto aos professores, ele precisa implementar e avaliar o currículo juntamente com outros profissionais e integrantes da comunidade.

Ele zelará o plano de trabalho dos docentes, assegurará o processo de avaliação, o coordenador irá definir e objetivar as prioridades e a melhoria da qualidade de ensino, promovendo atividades de estudo e pesquisa no âmbito educacional.

Acredita-se que devido a tantas obrigações e às vezes tendo que enfrentar a falta de estrutura e materiais, o coordenador acaba sendo

“impedido” de executar o seu real trabalho.

Algumas vezes, o coordenador se vê obrigado a cumprir tarefas que nem sempre são cabíveis a ele, deixando sua verdadeira função de lado, isso acaba acarretando para o profissional um desgaste, tanto físico e emocional, se sentindo muitas vezes angustiado no seu próprio local de trabalho.

Além de todas essas funções, o coordenador tem um compromisso e responsabilidade com o atendimento às crianças da educação infantil, isso faz com que o coordenador da educação infantil supere as limitações existentes, almejando sempre um resultado positivo.

No meio disso tudo, é importante que o coordenador tenha cuidado para não se perder, “apagando incêndios” ou o que aparenta ter mais urgência, isso poderá levá-lo a se afastar da sua verdadeira função.

Para que o coordenador alcance os seus objetivos, é fundamental que ele respeite a individualidade e a personalidade do professor da educação infantil, valorizando as características de cada um.

Nesse caso, o coordenador precisa repensar sua prática, qualificando cada vez mais a construção conjunta do projeto político pedagógico da escolar, com o objetivo de formar no educando um novo cidadão, dando início nesse processo já na educação infantil.

Garrido (2000) diz que:

O trabalho do professor-coordenador é fundamentalmente um trabalho de formação continuada em serviço. Ao subsidiar e organizar a reflexão dos professores sobre as dificuldades que encontram para desenvolver seu trabalho de consciência dos professores sobre suas ações e o conhecimento sobre o contexto escolar em que atuam. Ao estimular o processo de tomada de decisão visando à proposição de alternativas para superar esses problemas e ao promover a constante retomada da atividade reflexiva, para readequar e aperfeiçoar as medidas implementadas, o professor-coordenador está propiciando condições para o desenvolvimento profissional dos participantes, tornando-os autores de suas próprias práticas. (GARRIDO, 2000, p.9).

É preciso que o coordenador trate o professor como uma figura

importante no papel educacional, assumindo uma postura construtiva, democrática e criadora, em conjunto com a participação dos envolvidos, integrando e executando as políticas educacionais.

O coordenador pedagógico é peça fundamental no espaço escolar, pois busca integrar os envolvidos no processo ensino-aprendizagem mantendo as relações interpessoais de maneira saudável, valorizando a formação do professor e a sua, desenvolvendo habilidades para lidar com as diferenças com o objetivo de ajudar efetivamente na construção de uma educação de qualidade.

O cargo do Coordenador Pedagógico, não poderá ficar restrito apenas a orientação aos professores e supervisão escolar, é extremamente necessária que o coordenador analise a ação desse profissional, ele acompanhará e avaliará os processos de ensino e aprendizagem.

O coordenador pedagógico tem diversas funções na educação infantil, dentre elas, o coordenador deverá ter um papel diretamente ligado com o processo educativo e com as ações pedagógicas voltadas para as crianças, articulando de maneira coletiva a proposta do projeto político pedagógico da escolar, do envolvimento da educação infantil, juntamente com a família e comunidade, apoiando o trabalho e a formação dos professores.

Sugerimos então, algumas funções importantes que o coordenador poderá exercer na educação infantil:

- Orientar os professores a repensarem suas práticas valorizando o trabalho em equipe e valorizando a autonomia do professor;
- Auxiliar na compreensão dos processos de aprendizagem;
- Articular o trabalho dos diversos atores escolares;
- Possibilitar interrelação entre os professores, gestores, funcionários, pais e alunos;
- Intervir em alguma prática que não condiz com a realidade da escola; estabelecer a necessidade de repensar o processo educativo em busca de melhorias.

Para isso, é fundamental que haja um investimento na formação e na qualificação do coordenador pedagógico, sinalizando que o coordenador da educação infantil busca firmeza teórica e prática, aumentando sua capacidade de aprendizagem no cotidiano escolar.

O coordenador será motivador de sua equipe, compartilhará as responsabilidades do trabalho, cumprindo as normas estabelecidas pela secretaria da educação. É importante que o coordenador se expresse de acordo com as especificidades da própria instituição.

Planejar na educação infantil é uma tarefa um pouco difícil, não encontramos material didático com muita facilidade ou um currículo para se ter como base. Na educação infantil o trabalho é voltado para a ludicidade, sendo este um trabalho mais delicado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Por meio deste trabalho, realizado por pesquisa bibliográfica e/ou documental, objetivou-se analisar as características de um coordenador pedagógico democrático na Educação Infantil. Percebeu-se que, ao caracterizar a Educação Infantil, segundo os referenciais Curriculares Nacionais – RCNEI, a importância da educação infantil no processo de desenvolvimento da criança. Há muito tempo as escolas de educação infantil deixaram de ser apenas um espaço onde as crianças ficavam enquanto seus pais trabalham.

Ao caracterizar a função de coordenador pedagógico democrático; assinalando a função mediadora do coordenador pedagógico na Educação Infantil destacaram-se na função do coordenador o disponibilizar ferramentas, suportes aos professores para que estes realizem um trabalho de qualidade. Ao apresentar sugestões de atuação de um coordenador democrático numa escola de Educação infantil procurou-se a valorização dos envolvidos do processo ensino e aprendizagem.

Entender que os coordenadores e gestores de maneira geral precisam lutar por todos os direitos e sempre por uma educação digna e de qualidade.

Este trabalho poderá servir de auxílio ou como base para trabalhos futuros, tendo em vista que este assunto vem sendo pesquisado com mais frequência, buscando formar profissionais mais críticos e especializados.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto, Secretaria de Educação Fundamental. —: MEC/SEF. Brasília: **Referencial curricular nacional para a educação infantil**, 1998. 87p.

CLEMENTI, Nilba. A voz dos outros e a nossa voz. In.:ALMEIDA, Laurinda R.,PLACCO,Vera M^a N. de S. **O coordenador pedagógico e o espaço de mudança**.São Paulo: Loyola,2003. 127 p.

FALCÃO FILHO, José Leão M. **Supervisão: Uma análise crítica das críticas**. Coletânea vida na escola: os caminhos e o saber coletivo. Belo Horizonte, 1994. 49 p.

GARRIDO, Elisa. **O Coordenador Pedagógico e a Formação Docente: Espaço de formação continuada para o professor-coordenador**. 10.ed. São Paulo: Loyola, 2009. 96p.

LIBÂNEO, J. C. **Organização e gestão da escolar: Teoria e Prática**. 5 ed. Goiânia, Alternativa, 2004. 300p.